



RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES DA COMISSÃO DE AUDITORIA
DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO DE 2011 E PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2012

I – Introdução

O âmbito de atuação da Comissão de Auditoria da Portugal Telecom, SGPS, S.A. (“PT SGPS” ou “Sociedade”) encontra-se definido (a) no seu Regulamento, o qual dá cumprimento integral às competências definidas nas normas legais, estatutárias e regulamentares nacionais aplicáveis a este órgão social, e, ainda, a todas as responsabilidades inerentes ao cumprimento das regras imperativas aplicáveis aos denominados *foreign private issuers* nos Estados Unidos da América, bem como (b) na Ordem de Serviço n.º 111CA, de 23 de Fevereiro de 2011, que alterou a regulamentação de transacções relevantes com partes relacionadas.

De acordo com o previsto no artigo 423º-F do Código das Sociedades Comerciais (“CSC”), as competências da Comissão de Auditoria, enquanto órgão de fiscalização da Sociedade, são, designadamente, as seguintes: (a) propor à assembleia-geral a nomeação do Revisor Oficial de Contas (“ROC”) e, fiscalizar a sua independência e a atividade de revisão de contas; (b) fiscalizar o processo de preparação e divulgação da informação financeira; (c) elaborar anualmente relatório sobre a sua ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório e Contas Individuais e Consolidados e sobre as Propostas apresentadas pelo Conselho de Administração; (d) fiscalizar a administração da Sociedade e vigiar pela observância da lei e dos Estatutos; e (e) fiscalizar a eficácia dos sistemas de gestão de riscos, de controlo interno e de auditoria interna.

Também, segundo os Estatutos da Sociedade e o Regulamento da Comissão de Auditoria, cabem a esta Comissão funções de supervisão sobre os seguintes assuntos: (i) as habilitações e independência dos Auditores Externos; (ii) a qualidade, integridade e eficácia do sistema de controlo interno; (iii) a qualidade e integridade da informação financeira constante dos documentos de prestações de contas; e (iv) o cumprimento pela Sociedade das disposições legais e regulamentares aplicáveis, bem como das recomendações e orientações emitidas pelas entidades competentes. Adicionalmente, nos termos definidos na supra referida Ordem de Serviço n.º 111CA, a aprovação da realização de transacções relevantes com partes relacionadas está dependente de parecer favorável prévio da Comissão de Auditoria.

Assim, vem esta Comissão apresentar o relatório anual das suas actividades desenvolvidas com referência ao exercício de 2011, bem como o seu plano de actividades para 2012:

COMISSÃO DE AUDITORIA

PORTUGAL TELECOM SGPS S.A.

Av. Fontes Pereira de Melo, 40 1069-300 Lisboa, Portugal

Tel (+351) 21 500 1200 Fax (+351) 21 500 2107



II – Actividades desenvolvidas com referência ao exercício de 2011

Para efeitos do cumprimento das suas competências, deveres e responsabilidades, a Comissão de Auditoria desenvolveu ao longo de 2011 um conjunto alargado de iniciativas, das quais se destacam as seguintes:

(a) *Nomeação e supervisão das habilitações e independência dos Auditores Externos, bem como do ROC da Sociedade*

Nos termos dos Estatutos da Sociedade e do Regulamento desta Comissão, compete à Comissão de Auditoria a nomeação e a fixação da remuneração do Auditor Externo, a apresentação à Assembleia Geral de proposta de nomeação do ROC e, ainda, a fiscalização da independência do Auditor Externo e do ROC.

Tendo em consideração a avaliação do trabalho desenvolvido, das habilitações e da independência do Auditor Externo da Sociedade, a Comissão decidiu estender o contrato de auditoria das contas anuais consolidadas do Grupo PT, celebrado com a Deloitte & Associados, SROC, SA, aos seguintes trabalhos relativos ao exercício de 2011, fixando a respectiva remuneração:

- Revisão sumária das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo PT a 31 de Março e 30 de Setembro de 2011, envolvendo a identificação e análise do impacto contabilístico de transações relevantes não usuais e/ou não frequentes; e,
- Exame simplificado das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo PT a 30 de Junho de 2011, envolvendo o exame simplificado das contas das principais participadas sedeadas em Portugal, dos Grupos Oi e Contax e da PT International Finance, B.V., bem como a obtenção e revisão do relatório do exame simplificados da UNITEL, realizado por outros auditores.

Nos termos definidos quer no Estatuto da OROC, quer na regulamentação da *U.S. SEC*, foi obtida directamente dos Auditores Externos a confirmação do cumprimento dos critérios de independência que lhes são aplicáveis. Não obstante estas confirmações, a Comissão procedeu a inquéritos sobre independência, sempre que o considerou necessário.

De acordo com os Estatutos da Sociedade e o Regulamento desta Comissão, compete exclusivamente à Comissão de Auditoria a pré-aprovação de todos os trabalhos contratados com os Auditores Externos, nomeadamente de consultoria fiscal e outros, tendo sido efectuada uma monitorização periódica dos trabalhos e honorários contratados. Neste âmbito, a Comissão constatou que: (i) foi respeitado o rácio definido para contratação de serviços que não de auditoria ou com ela relacionados ("*non audit or audit related services*"), os quais tiveram em 2011 um peso de 5% no total dos serviços contratados; e (ii) a contratação de tais serviços respeitou as regras definidas.

Adicionalmente, a Comissão supervisionou o cumprimento das regras da *U.S. SEC* e da *NYSE* que condicionam a contratação de funcionários dos auditores pela Sociedade e a rotação do Sócio Responsável da empresa de auditoria incumbida da auditoria externa das contas consolidadas do Grupo PT.



A Comissão apreciou também a independência e o âmbito, termos e condições dos serviços prestados, e avaliou o trabalho desenvolvido pelo ROC Efetivo eleito pela Assembleia Geral de 27 de Março de 2009. Ao longo deste exercício, a Comissão reuniu regularmente com o ROC, de quem obteve informações periódicas respeitantes ao acompanhamento das funções que lhe estão atribuídas.

Tendo em consideração os resultados das supra referidas diligências desenvolvidas, a Comissão é de opinião que os Auditores Externos e o ROC da Sociedade actuaram de modo adequado e independente.

(b) Supervisão da qualidade, integridade e eficácia do sistema de controlo interno e de gestão de riscos e da execução das funções desempenhadas pela Direcção de Auditoria Interna Corporativa

A qualidade, integridade e eficácia do sistema de controlo interno e de gestão de riscos, são, no entender desta Comissão, os principais garantes da qualidade e integridade da informação financeira disponibilizada pela administração da Sociedade, bem como da observância das disposições legais, regulamentares e estatutárias aplicáveis.

A Sociedade mantém um sistema de controlo interno e de gestão de riscos, competindo à Comissão Executiva a responsabilidade pela sua implementação, avaliação e cumprimento. Este sistema, cumprindo os requisitos da metodologia definida pelo COSO (*Committe of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), é objecto de avaliação e revisão sistemática, estando sujeito a auditorias regulares tanto por parte da Direcção de Auditoria Interna Corporativa, como por parte dos Auditores Externos; adicionalmente o sistema de controlo interno e de gestão de riscos do Grupo PT foi objeto de certificação pelos Auditores Externos, nos termos estipulados na *Section 404 do SOX*, por referência ao exercício de 2011. Não foram reportadas pelos Auditores Externos ou Internos, quaisquer deficiências classificadas como *Material Weakness*, que pudessem pôr em causa quer a efectividade do Sistema de Controlo Interno e de Gestão de Riscos do Grupo PT quer o seu ajustamento às necessidades do Grupo PT.

Durante 2011, a Comissão continuou os seus trabalhos de (i) supervisão da qualidade, integridade e eficácia do sistema de controlo interno e de gestão de riscos e de (ii) fiscalização das melhorias implementadas com vista a colmatar insuficiências. Adicionalmente, a Comissão de Auditoria discutiu e analisou periodicamente a aplicação deste sistema com a Comissão Executiva da PT SGPS e, quando considerado conveniente, com a administração das principais subsidiárias do Grupo.

No contexto da supervisão da Função Auditoria Interna, esta Comissão apreciou e deu o seu acordo ao orçamento da Direcção de Auditoria Interna Corporativa e à análise de riscos e plano de trabalhos por esta propostos para o exercício de 2012. A Comissão manteve também reuniões trimestrais de acompanhamento dos trabalhos realizados, para além de outras reuniões, conforme considerado conveniente, para análise das principais questões suscitadas e da implementação pela Comissão Executiva das propostas e recomendações apresentadas nos relatórios da AIC.



(c) Supervisão da execução das funções desempenhadas pelos Auditores Externos, bem como pelo ROC da Sociedade

Neste âmbito, a Comissão analisou e aprovou os planos de trabalho dos Auditores Externos e manteve reuniões periódicas para avaliação do trabalho efectuado e análise dos respectivos resultados, tendo obtido dos Auditores Externos: (i) relatórios de revisão sumária das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo PT a 31 de Março e 30 de Setembro de 2011; (ii) relatórios de exame simplificado das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao semestre findo em 30 de Junho de 2011; (iii) relatórios de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 (tendo dado parecer prévio ao Conselho de Administração com base nos memorandos e *drafts* dos relatórios produzidos pelos Auditores Externos neste âmbito); e (iv) relatório de auditoria das contas anuais consolidadas incluídas no *Form 20-F* do exercício de 2011, bem como do sistema de controlo interno sobre o processo de reporte financeiro, desenvolvidas de acordo com as normas do PCAOB.

De acordo com os Estatutos da Sociedade e o Regulamento da Comissão de Auditoria, compete igualmente a esta Comissão fiscalizar a revisão de contas realizada pelo ROC da PT SGPS, o que foi efectuado designadamente pelo acompanhamento de reuniões de trabalho realizadas por este com os Auditores Externos do Grupo PT e com os ROC das principais Empresas do Grupo, pela realização de reuniões periódicas de discussão do respectivo plano de trabalhos e pela apreciação e discussão do conteúdo das certificações legais de contas relativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da PT SGPS do exercício de 2011.

Nestes termos, durante o ano de 2011, a Comissão de Auditoria representou a Sociedade, para todos os efeitos, junto do ROC e dos Auditores Externos, tendo os respectivos relatórios sido objecto de apreciação por esta Comissão; enquanto órgão de fiscalização da Sociedade, em 2011, a Comissão procedeu, ainda, à avaliação e fiscalização do desempenho das funções de revisão oficial de contas e de auditoria externa.

(d) Sistema de reporte de irregularidades e compliance

A Sociedade mantém desde 2005, sob responsabilidade funcional direta desta Comissão, um sistema de participação de irregularidades, denominado Sistema de Participação Qualificada de Práticas Indevidas ("*whistleblowing*"), que garante a confidencialidade e o anonimato, em cumprimento com o estipulado pela SOX e demais disposições legais aplicáveis. Este sistema cobre atos ou omissões imputados a colaboradores do Grupo PT que possam ter reflexos nas demonstrações financeiras ou nas informações enviadas à CMVM e à U.S. SEC ou causar danos ao património do Grupo.

No âmbito do Sistema de Participação Qualificada de Práticas Indevidas, esta Comissão tem vindo a assegurar a recepção e o encaminhamento das comunicações de irregularidades. Em 2011, a Comissão efectuou, ainda, reuniões trimestrais com o Núcleo de Análise de Participações Qualificadas (NAPQ) – responsável, sem competências decisórias, pelo tratamento das participações – com vista à análise e decisão pela Comissão de Auditoria dos assuntos reportados e, bem assim, à introdução de melhorias e à divulgação interna do sistema.



(e) Supervisão da qualidade e integridade da informação financeira constante dos documentos de prestação de contas intercalares e finais do exercício

A Comissão de Auditoria reuniu periodicamente quer com o Administrador executivo responsável pela preparação e divulgação da informação financeira, acompanhado pelos responsáveis da Direcção de Reporte Financeiro, quer com os Auditores Externos e Internos da Sociedade e, bem assim, com o ROC, tendo apreciado a adequação da informação financeira trimestral não auditada e da informação semestral e anual divulgada, bem como a sua conformidade com os requisitos legais, regulamentares e contabilísticos aplicáveis.

A Comissão reuniu, também, com os responsáveis da Direcção de Reporte Financeiro e do Núcleo de Controlo Interno, e separadamente com os Auditores Externos do Grupo PT, conforme exigido pelas normas de auditoria americanas, nomeadamente o *PCAOB Interim Standard AU 380 – Communication with Audit Committees*, inteirando-se:

- (i) das principais conclusões dos trabalhos de auditoria do sistema de controlo interno sobre o processo de reporte financeiro, desenvolvidos de acordo com as normas do *PCAOB*, no âmbito do *SOX 2011*, sendo de salientar que tais trabalhos não identificaram qualquer deficiência classificada como *Material Weakness*, e,
- (ii) das conclusões da auditoria das demonstrações financeiras consolidadas dos exercícios de 2011, 2010 e 2009, a incluir no *Form 20-F* relativo ao exercício de 2011, a submeter à *U.S. SEC*, realizada de acordo com as normas do *PCAOB*, sendo de salientar que tais trabalhos não identificaram qualquer reserva de opinião.

Neste contexto, a Comissão analisou, ainda, as referências quer nos relatórios intercalares quer nos relatórios anuais dos Auditores Externos relativas aos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos utilizados, à contabilização de transacções relevantes não usuais e/ou não frequentes e aos juízos significativos adoptados na elaboração da informação financeira.

Para além destas acções directamente relacionadas com a preparação e divulgação da informação financeira, no âmbito das suas actividades de supervisão do sistema de controlo interno e *compliance*, a Comissão reviu com a Direcção de Auditoria Interna Corporativa, com os Auditores Externos e com o ROC da PT SGPS:

- o cumprimento das normas de controlo interno vigentes aplicáveis aos processos de fecho intercalar e anual de contas e de reporte financeiro e o âmbito, planeamento e recursos envolvidos na elaboração e divulgação da informação financeira; e
- as questões colocadas à Sociedade pelos reguladores dos mercados financeiros, bem como as respostas apresentadas.

Em cumprimento dos respectivos deveres legais, esta Comissão (a) participou na reunião da Comissão Executiva em que foram discutidos e aprovados os documentos de prestação de contas anuais individuais e consolidados referentes a 2011 e (b) conforme previsto no n.º 5 do Artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais, verificou que o relatório sobre a estrutura e práticas de governo societário divulgado inclui os elementos referidos no Artigo 245.º-A do Código dos Valores Mobiliários que são aplicáveis ao Grupo PT.



Ainda de acordo com as competências desta Comissão, previstas nos Estatutos da Sociedade e no seu Regulamento, a Comissão de Auditoria emitiu parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas Individuais e Consolidados relativos ao exercício de 2011, a submeter pelo Conselho de Administração à aprovação da Assembleia Geral.

No exercício das suas funções previstas no respectivo Regulamento e tendo em conta a posição da PT SGPS enquanto emitente de valores admitidos na *NYSE*, competiu também a esta Comissão: (i) a revisão global e a análise da secção denominada "*Operating and Financial Review and Prospects*" do *Form 20-F* relativo ao exercício de 2011, a submeter à *U.S. SEC*; (ii) a análise dos procedimentos adoptados pela Sociedade no âmbito das certificações anuais do *CEO* e *CFO* relacionadas com o referido *Form 20-F*, no contexto da supervisão geral do sistema de controlo interno da Sociedade efectuada em 2011 e (iii) a emissão de parecer ao Conselho de Administração sobre a aprovação da inclusão das contas anuais consolidadas auditadas no *Form 20-F* acima referido.

De salientar que a supervisão da adequação das políticas, procedimentos e práticas contabilísticas e dos critérios valorimétricos adoptados e do seu cumprimento, bem como da regularidade e qualidade da informação contabilística e financeira da Sociedade, foi efectuada, essencialmente, mediante a análise e discussão dos relatórios de revisão/auditoria emitidos pelos Auditores Externos, pelo ROC e pela Direcção de Auditoria Interna Corporativa da PT SGPS.

(f) Outras actividades

Ao longo deste exercício, a Comissão de Auditoria emitiu:

(a) 13 Pareceres Prévios sobre Propostas de Transacções com Partes Relacionadas, nos termos definidos na Ordem de Serviço n.º 111CA, de 23 de Fevereiro de 2011, adiante referidos, bem como

(b) 5 outros Pareceres e Deliberações sobre assuntos vários, a solicitação do Presidente do Conselho de Administração ou da Comissão Executiva, dos quais se destacam o parecer relativo à proposta de atribuição de prémios à Comissão Executiva e a deliberação de consentimento ao pagamento de um adiantamento sobre os lucros do exercício.

Para além de outras diligências intercalares descritas nos Relatórios Trimestrais apresentados ao Conselho de Administração, a Comissão reuniu formalmente 14 vezes durante o exercício de 2011, mantendo por regra reuniões mensais e tendo elaborado atas das referidas reuniões com uma descrição das principais diligências desenvolvidas e das respectivas conclusões e/ou deliberações, as quais foram todas tomadas por unanimidade.

No culminar das actividades desenvolvidas no ano de 2011, a Comissão procedeu à preparação de um "Guia para Autoavaliação" relativo a este exercício, do qual foi dado conhecimento ao Conselho de Administração.



III – Pareceres Emitidos

Com referência ao exercício de 2011, a Comissão de Auditoria procedeu à emissão dos seguintes Pareceres:

<u>Data</u>	<u>Objecto do Parecer da Comissão de Auditoria</u>
17/01/2011	Parecer Prévio Favorável nos termos da “OS 409CA – Transações com Partes Relacionadas” sobre a Contratação da Aquisição à Reallife de Equipamentos e de Serviços de Instalação e de Manutenção por 4 Anos da Rede de Lan Switching & Voip do Grupo Teixeira Duarte
25/01/2011	Parecer Prévio Favorável nos termos da “OS 409CA – Transações com Partes Relacionadas” sobre a Contratação da Aquisição à Reallife de Equipamentos e de Serviços de Instalação e de Manutenção da Rede de Dados do Cliente IDT – Instituto da Droga e da Toxicodependência
28/01/2011	Parecer Prévio Favorável nos termos da “OS 409CA – Transações com Partes Relacionadas” sobre a Contratação dos Canais “Económico TV” e “Económico TV HD” para Distribuição nas Plataformas MEO IPTV e MEO Satélite
08/02/2011	Parecer Prévio Favorável nos termos da “OS 409CA – Transações com Partes Relacionadas” sobre a Renovação do Contrato de Prestação de Serviços com a MYBRAND no Âmbito do Design Gráfico, Manuais e Documentação Decorrentes da Revisão da Marca PT
14/02/2011	Parecer Prévio Favorável nos termos da “OS 409CA – Transações com Partes Relacionadas” sobre a Contratação da Reallife para Aquisição e Instalação de Routers para o LIDL & Cia.
15/02/2011	Parecer Prévio Favorável sobre a Proposta de Acordo da PT ACS com a Microcular/Grupo Galilei Saúde (Ex-SLN)
14/03/2011	Parecer Prévio Favorável sobre a Proposta de Encerramento do Processo de Consulta e Negociação de Serviços de Desmantelamento e Valorização de Sucatas para 2011
15/03/2011	Parecer Prévio Favorável sobre a Proposta de Atribuição de Prémios (Remunerações Variáveis, Anual e Plurianual) à Comissão Executiva, a apresentar à Comissão de Avaliação
19/04/2011	Parecer Prévio Favorável nos termos da “OS 111CA – Transações com Partes Relacionadas” sobre a Contratação com a AdvanceCare da Disponibilização à PT ACS da Sua Infraestrutura de Gestão dos Planos de Saúde
09/05/2011	Parecer Prévio Favorável nos termos da “OS 111CA – Transações com Partes Relacionadas” sobre a Renovação de um Contrato de Prestação de Serviços de Telemarketing com a Espírito Santo Contact Center
12/05/2011	Parecer Prévio Favorável nos termos da “OS 111CA – Transações com Partes Relacionadas” sobre a Contratação da Heidrick & Struggles para Prestação de Serviços de Consultoria no Âmbito do Projeto de Adequação do Modelo de Compensação dos Órgãos de Gestão do Grupo PT aos Novos Normativos Fiscais Aplicáveis
23/05/2011	Divulgação do <i>Press Release</i> e das Demonstrações Financeiras Consolidadas do 1.º Trimestre de 2011
08/06/2011	Parecer Sobre o Registo e Arquivo dos Contratos, Anexos e Demais Documentação Relevante Referentes à Venda da Participação na BrasilCel/VIVO e à Compra das Participações na Oi/Contax



<u>Data</u>	<u>Objecto do Parecer da Comissão de Auditoria</u>
11/07/2011	Parecer Prévio Favorável nos termos da "OS 111CA – Transações com Partes Relacionadas" sobre a Proposta de Contratação da MYBRAND para a Realização de um Estudo de Mercado Para Avaliar o Grau de Maturidade Apercebido das Marcas do Grupo PT
29/08/2011	Divulgação do <i>Press Release</i> e das Demonstrações Financeiras Consolidadas do 1.º Semestre de 2010
14/09/2011	Parecer Prévio Favorável nos termos da "OS 111CA – Transações com Partes Relacionadas" sobre a Contratação da Reallife para Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Operacional à Rede IP/MPLS Cisco, para um Período de 5 Anos
27/09/2011	Parecer Prévio Favorável nos termos da "OS 111CA – Transações com Partes Relacionadas" sobre a Contratação da Heidrick & Struggles para Prestação de Serviços de Consultoria no Âmbito do Projeto de Análise de Práticas de Compensação no Mercado Brasileiro
26/10/2011	Divulgação do <i>Press Release</i> e das Demonstrações Financeiras Consolidadas do 3.º Trimestre de 2011
14/11/2011	Parecer Prévio Favorável nos termos da "OS 111CA – Transações com Partes Relacionadas" sobre a Contratação da Heidrick & Struggles para Prestação de Serviços de Consultoria no Âmbito do "Inquérito de Clima 2011"
28/11/2011	Parecer Prévio Favorável nos termos da "OS 111CA – Transações com Partes Relacionadas" sobre uma Proposta de Atribuição de Patrocínios ao Grupo Económica
14/12/2011	Deliberação de Consentimento ao Pagamento de um Adiantamento Sobre os Lucros do Exercício de 2011
19/03/2012	Guia de Auto-Avaliação para o Exercício de 2011
22/03/2012	Divulgação do <i>Press Release</i> e dos Relatórios de Gestão e Contas Individuais e Consolidados do Exercício de 2011
23/03/2012	Relatórios e Pareceres da Comissão de Auditoria sobre os Relatórios de Gestão e Contas Individuais e Consolidados do Exercício de 2011
26/04/2012	Aprovação da Inclusão das Contas Anuais Consolidadas da PT SGPS no <i>Form 20-F</i> do Exercício de 2011 a Entregar na <i>U.S. SEC</i>

IV – Conclusões

Tendo em consideração as diligências desenvolvidas e os Pareceres emitidos, conforme acima exposto, a Comissão de Auditoria considera que, ao longo do exercício de 2011, desempenhou as tarefas necessárias ao cumprimento das suas competências, deveres e responsabilidades, dispondo dos meios necessários para o efeito e não se tendo deparado com quaisquer constrangimentos ou limitações à sua atuação.



V – Plano de atividades para 2012

O mandato dos atuais órgãos sociais terminou com o encerramento do exercício de 2011, pelo que a próxima Assembleia Geral Anual deverá proceder à eleição dos órgãos sociais para um novo mandato, de 2012 a 2014. Entretanto, e estando proposta a recondução dos Membros desta Comissão, é intenção desta Comissão prosseguir em 2012 o cumprimento integral e efetivo dos seus objectivos, bem como das atribuições e competências legais, estatutárias e regulamentares aplicáveis a este órgão social, quer nacionais quer relativas aos denominados *foreign private issuers* nos Estados Unidos da América e ao exercício das funções de supervisão específicas da PT International Finance BV, à luz da legislação holandesa, desenvolvendo um plano de atividades semelhante ao adoptado em 2011.

Lisboa, 26 de abril de 2012

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE AUDITORIA

(João Manuel de Mello Franco)

OS VOGAIS

(José Guilherme Xavier de Basto)

(Mário João de Matos Gomes)

CC: ROC DR. PEDRO MATOS SILVA